

**CENA 01/MANSÃO VIDAL/ESCRITÓRIO/INT/NOITE.**

**Continuação imediata da última cena do capítulo anterior.**

Antônio segurando o bilhete. Navarro a sua frente.

NAVARRO – “De boas intenções o inferno esta cheio”? O que será que essa pessoa quer dizer co isso?

ANTÔNIO – Talvez a Léia tenha visto que deixou isso aqui!

Antônio e Navarro saem rapidamente do escritório.

**CORTA PARA:**

**CENA 02/MANSÃO VIDAL/SALA-INT/NOITE.**

Léia termina de arrumar a mesa. Antônio e Navarro vêm do escritório. **Atenção edição: ligar imediatamente com a cena anterior.**

ANTÔNIO – Léia!

LÉIA – Sim.

ANTÔNIO – Você viu quem deixou esse envelope aqui?

LÉIA – Não vi não. Eu fui levar o lixo lá fora e o envelope estava jogado no jardim.

NAVARRO – Acho melhor a gente levar essa mensagem pro Delegado Novaes.

ANTÔNIO – Ok.

**CENA 03/MANSÃO DE MARCOS/QUARTO DE LAILA/INT/NOITE.**

Cássia sentada a cama. Laila deitada em seu colo, a chorar.

LAILA – Eu amava tanto a Amália, tanto... “Amava”, como se fosse fácil esquecer alguém assim. Ai mãe, por que é tao difícil ser feliz?

CÁSSIA – Eu também gostaria de ter essa resposta.

Cássia acaricia o cabelo de Laila.

CÁSSIA – Mas saiba que eu vou estar aqui pra te ajudar sempre.

Marcos entra, ele fica a observá-las. Laila se levanta, ela enxuga as lágrimas.

MARCOS – Não precisa esconder sua tristeza, minha filha.

CÁSSIA – Marcos, agora não é hora de importunar a menina.

MARCOS – Deixa eu fazer o meu papel de pai, Cássia?

LAILA – O senhor não acha que esta um pouco tarde pra isso?

Marcos ajoelha-se perante a filha que esta sentada a cama.

MARCOS – Eu sei que eu não fui um bom pai, mas já diz o ditado: “nunca é tarde pra mudar”. Eu quero te ajudar, eu quero dar o meu carinho, eu sei que você esta sofrendo.

Laila chora, Marcos abraça a filha.

LAILA – Tudo aconteceu tao de repente, pai. Tão brutal...

MARCOS – A vida é feita de desafios. Você vai ter que enfrentar esse, talvez seja o mais difícil da sua vida. Mais difícil que aprender alemão. (risos)

Laila mistura seu choro ao riso, Cássia solta um sorrisinho.

MARCOS – Eu digo que vai ser difícil, pois é um desafio que envolve o amor, mas eu sei que você vai conseguir, sabe por quê? Porque você é forte, guerreira, geniosa.

LAILA – O “difícil” às vezes me assusta.

MARCOS – A sua coragem vai conseguir afastar o difícil.

Marcos abraça Laila.

MARCOS – Eu te amo.

LAILA – Eu também te amo, meu pai.

#### **CENA 04/MANSÃO DE MARCOS/SALA-INT/NOITE.**

Marcos e Cássia descem as escadas.

CÁSSIA – É, pela primeira vez na vida você conseguiu me surpreender.

MARCOS – Isso é bom.

CÁSSIA – É, afinal voce ajudou sua filha, não fez mais do que a obrigação.

MARCOS – E espero continuar fazendo. (t) Ta vendo, Cássia? Você mesmo esta percebendo que eu estou mudando. Por que voce não me perdoa? Por que a gente não volta a ser uma família como era antes? Vamos passar uma borracha em tudo o que aconteceu no passado.

CÁSSIA – Eu consigo te perdoar, mas eu não consigo te amar novamente.

Cássia sai. Marcos triste.

### **CENA 05/DELEGACIA/EXTERNA/NOITE.**

**Sonoplastia:** inserir a musica "I can't get no" Um fusca preto (ultimo modelo) para na frente da delegacia. A Inspetora Lívia (Paola Oliveira) desce do mesmo e entra na delegacia.

### **CORTA PARA;**

### **CENA 06/DELEGACIA/SALA DE NOVAES/INT/NOITE.**

Lívia entra, Novaes levanta de sua cadeira e vai receber a mesma.

NOVAES – Inspetora Lívia, que satisfação em revê-la.

Cumprimentam-se.

LÍVIA – Pra mim não é satisfação nenhuma sair de Poços de Caldas, uma cidade minimamente movimentada, e vir parar no Rio de Janeiro.

NOVAES – Faz parte do oficio, não é?

LÍVIA – Sim. O que é que nós temos?

NOVAES – Três assassinatos. Gonzalez Matto (mostra uma foto dele) foi atropelado misteriosamente, Perla Alves (mostra uma foto dela) envenenada, Altamiranda Matto (mostra uma foto dela) também atropelada.

LÍVIA – Parece que eu li alguma coisa da morte dessa tal Perla. Foi na Mansão Vidal, não foi?

NOVAES – Sim.

LÍVIA – Então quer dizer que o crime envolve a alta elite carioca? Eu vou ter mais prazer ainda em ajudá-lo a resolver esse problema.

NOVAES – Sabia que iria te agradar.

Novaes continua a contar detalhes do caso em off.

**CORTA PARA:**

**CENA 07/AP DE MARLON/SALA-INT/NOITE.**

Marlon abre a porta, é Livia. Eles se olham.

LÍVIA – Que saudade que eu tava de você.

A inspetora beija Marlon.

Marlon se afasta e entra no ap. Livia faz o mesmo e fecha a porta.

LÍVIA – Por que não quer me beijar?

MARLON – Não é assim que as coisas funcionam, Livia. (t) A gente teve um caso no passado, você recebeu uma proposta e foi trabalhar em Minas Gerais. Você não pensou em mim, em nós, nos nossos planos. Você simplesmente sumiu sem deixar rastros!

LÍVIA – Eu não podia parar a minha vida por você. Marlon, meu querido, eu to aqui, o que vale é o presente. Vamos tocar a nossa vida juntos, eu ainda te amo, fica comigo vai!

MARLON – Eu não te amo mais.

Livia engole seco. (t)

MARLON – O que é que você veio fazer no Rio? Quer que eu acredite que você veio me ver?

LÍVIA – Eu vim resolver um caso, mas eu vou estar te esperando. Eu já estou estabilizada em Poços de Caldas, to ganhando bem, se você quiser, pode ir comigo pra lá, eu te sustento até você arrumar um emprego. (T) Lembre-se: eu te amo, eu vou estar te esperando; não pra sempre.

Ela sai. Marlon mexido.

**CENA 08/FAVELA/RUAS ESCURAS/INT/NOITE.**

Érica se aproxima de um homem (mal encarado) encostado em um carro.

ÉRICA – Trouxe o que eu te pedi?

HOMEM – Sim. Ta aqui.

O homem entrega a Érica um envelope, ela abre e lá esta um revolver.

ÉRICA – É de fácil manuseio?

HOMEM – É só colocar a bala, destravar e atirar. É uma das mais simples que tem. Cadê a grana?

Érica passa um dinheiro ao homem. Logo ele vai embora. Vanderlei vem subindo o morro e se espanta ao ver a irmã. **Closes.**

VANDERLEI – Érica?!

A vilã tensa.

---

PRIMEIRO INTERVALO COMERCIAL

---

**CENA 09/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/NOITE.**

Érica e Vanderlei entram, ele senta-se. Incrédulo.

VANDERLEI – Eu acho que você tem muito o que explicar.

ÉRICA – Eu só não vim atrás de você porque eu estou procurada pela policia e eu ainda não estava totalmente curada.

VANDERLEI – Como é que você sobreviveu a aquele acidente? Os policiais viram o carro explodindo!

ÉRICA – Eu vou te contar como tudo aconteceu.

**INSERIR O FLASH BACK DO CAPOTAMENTO. (sem explosão)**

**INSERIR O FLASH BACK NÃO GRAVADO:**

**CENA 10/PRECIPÍCIO/INTERIOR/DIA.**

O carro onde Érica e Tabata estão capota. Tabata, com o golpe da virada do mesmo, é lançada pra fora do carro. O carro, após capotar varias vezes, fica parado com as rodas pra cima. **Cam busca:** Érica com uma parte do corpo fora do carro, esta com o rosto sangrando. Ela vê o álcool vazando e o fogo chegando perto do mesmo. Os policiais vão ajudar Tabata, logo a vilã faz força e sai da lataria. Ela entra no matagal e foge com dificuldade de andar.

**CORTA PARA:**

**CENA 11/MATAGAL/RODOVIA DESERTA/INT/DIA.**

Como citado, a rodovia é deserta. Érica entra vindo desse matagal. Logo um caminhão vem passando, ela entra na frente e o mesmo para. Érica cai ao chão. A Senhora (do casebre) e O Senhor (seu marido) ajudam Érica e a levam pra dentro do caminhão. Logos eles partem.

**CORTA PARA FIM DO FLASH BACK NÃO GRAVADO.**

**CENA 12/CASA DE ÉRICA/SALA-INT/NOITE.**

**Cont da cena 9.** Vanderlei a observar a irmã.

ÉRICA – Depois disso eu fui levada pra um casebre no fim do mundo. Lá essa Senhora, que chamava-se Jacira, me ajudou a recuperar. E agora eu estou aqui.

VANDERLEI – E você não ia me avisar de nada? Você ia deixar eu continuar achando que você estava morta?

ÉRICA – Eu tenho alguns planos, eu não quis te procurar pra não te envolver nessa história.

VANDERLEI – Que planos?

ÉRICA – É melhor você não saber. (t) Por que é que você esta morando na minha casa?

VANDERLEI – A Valkíria esta na minha casa, a gente se separou. Eu vou te contar tudo.

E ficam conversando em **off.**

**CENA 13/CASA DE ÉRICA/QUARTO/INT/NOITE.**

Érica não esta mais na casa. Vanderlei deitado a cama. Ele esta tenso com a volta da irmã.

**CENA 14/RIO DE JANEIRO/GERAIS/INT/DIA.**

**AMANHECE NA CIDADE MARAVILHOSA...**

**CENA 15/IGREJA/EXTERNA/DIA.**

É o casamento de Tabata e Vinicius. Muita movimentação, os convidados chegam com os carros e entram na Igreja. Henri e Vinicius na porta, o segundo muito ansioso.

VINICIUS – Eu to muito ansioso.

HENRI – Calma. Tudo vai sair como o combinado.

VINICIUS – Casar trás um frio na barriga.

HENRI – Eu não vejo a hora de provar dessa situação.

VINICIUS – Eu to muito feliz, hoje é um ciclo da minha vida que se fecha. Eu e a Tabata conseguimos, finalmente, terminar o nosso amor de vidas passadas e começar outro na vida da atualidade.

HENRI – Parabéns, meu amigo.

Henri abraça Vinicius.

### **CENA 16/AP DE VINICIUS/SALA-INT/DIA.**

Tabata (já de vestido de noiva, maquiagem e cabelo) termina de retocar o batom de frente ao espelho.

TABATA – Pronto!

### **Toca a campainha.**

TABATA – Uai... Quem será?

Ela abre, é Navarro.

NAVARRO – Será que a gente pode conversar um instante?

---

SEGUNDO INTERVALO COMERCIAL

---

### **CONTINUAÇÃO IMEDIATA.**

TABATA – Desculpe a franqueza, mas... Que hora mais inapropriada.

Ele entra, Tabata fecha a porta.

NAVARRO – Você não pode se casar sem antes saber tudo o que eu sinto por você.

TABATA – Como assim?

NAVARRO – Durante muito tempo eu escondi uma paixão imensa por você. A sua competência, a sua honestidade, o seu carisma, a sua beleza, tudo isso me encantou.

TABATA – Você está dizendo que... Você é apaixonado por mim?

NAVARRO – Eu não sei se amor, mas eu também sei que não é amizade, não é afeto, é mais que isso. É inexplicável.

Tabata mexida. Eles se olham profundamente.

### **CENA 17/HOTEL DO AP DE VINICIUS/GARAGEM/INT/DIA.**

O motorista contratado por Tabata estaciona. Ele desce, pega o celular e discagem.

MOTORISTA – (ao celular) Senhorita Tabata? Eu estou a sua espera.

TABATA – (off) Já estou descendo.

O Motorista desliga. Logo, vagamente, Érica aproxima-se por trás e acerta com um taco de golfe a cabeça do motorista. Ele cai desmaiado, a vilã puxa o corpo do mesmo pro almoxarifado.

### **CENA 18/AP DE VINICIUS/SALA-INT/DIA.**

**Cont da cena 16.** Tabata desliga o celular, Navarro a sua frente.

TABATA – Era o meu motorista, ele chegou pra me levar a Igreja. (t) Sabe Navarro, eu também tenho um carinho muito grande por você, não é só respeito, admiração, nem gratidão por você ter me ajudado a provar a minha inocência, mas sim uma coisa inexplicável, como seu suposto amor por mim. Mas eu só tenho certeza de uma coisa: eu só te vejo como amigo, um grande amigo.

Navarro sorri, ele pega a mão da secretária.

NAVARRO – Eu desejo que você seja muito feliz, do fundo do meu coração.

Tabata abraça Navarro. (T) Eles se olham. Navarro sai.

### **CENA 19/HOTEL DO AP DE VINICIUS/GARAGEM/INT/DIA.**

O carro a espera de Tabata. A porta do elevador se abre, Tabata sai do mesmo e entra no automóvel. Logo ele parte.

**CORTA PARA:**



## **CENA 20/IPANEMA/CARRO/INTERIOR/DIA.**

**Cam não detalha** que Érica esta dirigindo (apenas mostra o seu chapéu de motorista) Tabata no banco de trás percebe que o caminho esta errado.

TABATA – Ei, o senhor errou o caminho.

Érica tira o chapéu e mostra o seu rosto.

ÉRICA – Surpresa!

TABATA – (APAVORADA) AHHHHHHHHHHH!

**CORTA PARA:**

## **CENA 21/IGREJA/NAVE/INT/DIA.**

**Sonoplastia: o grito de Tabata ecoa pela nave.** Henri e Tereza já do lado esquerdo do altar. O Padre termina de arrumar a sua mesa, Vinicius ansioso.

VINICIUS – (ao Padre) Padre, o senhor não quer fazer uma reza pra noiva chegar mais rápido?

PADRE – Calma, meu filho. Tudo no seu devido momento...

**CORTE PARA:** Antônio e Beatriz sentados ao banco. Navarro ao lado do amigo. Beth ao lado de Navarro. Yolanda ao lado de Beth.

NAVARRO – Ta acontecendo alguma coisa? To notando um clima tenso no altar.

ANTÔNIO – Parece que a Tabata avisou que estava chegando já faz vinte minutos e até agora nada.

BEATRIZ – Talvez ela tenha se tocado a tempo que o Vinicius é muito feio pra ela.

BETH – (a Navarro) Você tem alguma coisa haver com esse atraso?

NAVARRO – (grosso) Meça suas acusações, Elizabeth!

BETH – Desculpa, não esta mais aqui quem falou.

**Corte pra outro ponto:** Olga e Nathalia juntas.

OLGA – Só a gente que não arruma namorado, hein.

NATHALIA – Nem me fale, vou acabar ficando pra titia.

OLGA – Já eu na minha idade vou ficar pra vovó. Ô vida, oh, como eu soffro!

Valkíria invade a igreja.

VALKÍRIA – (GRITA) A ÉRICA TA VIVA!

Começa um falatório, ninguém entende nada, Beatriz se levanta.

BEATRIZ – O que é isso, sua velha? Bebeu, é? Ta ficando louca, vou acabar te internando!

VALKÍRIA – Pelo amor de Deus, vocês precisam acreditar em mim. Quando eu estava indo comprar pão ontem, eu vi a Érica saindo de sua casa, lá no Vidigal! Eu tenho certeza que ela quer fazer algum mal a Tabata!

Cássia, Marcos e Laila comentam o barraco entre si. Olga e Nathalia surpresas.

PADRE – Tirem essa senhora daqui!

VINICIUS – (GRITA) Não!

Vinicius se aproxima de Valkíria.

VINICIUS – Me conte exatamente o que a senhora viu.

VALKÍRIA – Foi isso, foi muito rápido, eu vi a Érica saindo de suas casa lá no Vidigal!

Vanderlei entra.

VANDERLEI – Ela esta certa. A Érica ta viva.

O falatório aumenta, todos incrédulos. Vinicius tenso.

### **CENA 22/CARRO/INT/DIA.**

Érica a dirigir. Tabata no banco de trás.

TABATA – Onde a gente esta indo?

ÉRICA – Pra uma pousada afastada da cidade, um lugar onde ninguém vai nos atrapalhar.

Tabata tensa. Érica psicótica.

### **CENA 23/POUSADA VALE DO AMOR/INTERIOR/DIA.**

Érica estaciona o carro, ela desce segurando um revólver. A vilã retira Tabata do veículo sobre a mira de seu revólver. Logo elas entram na pousada.

**CORTA PARA:**

### **CENA 24/POUSADA VALE DO AMOR/RECEPÇÃO/INT/DIA.**

**Atenção edição; ligar imediatamente com a cena anterior.** O

Recepcionista despreocupado. Logo entra Érica trazendo Tabata sobre a mira do seu revólver. (**RITMO**)

ÉRICA – (grita) Passa uma chave, vai! Anda logo se não quiser morrer

RECEPCIONISTA – Calma.

Ele entrega a chave a ela. Tabata chora de medo

ÉRICA – (grita) Se chamar a polícia eu mato ela, ouviu bem? EU MATO!

Érica e Tabata sobem pros quartos.

### **CENA 25/POUSADA VALE DO AMOR/QUARTO/INT/DIA.**

Érica e Tabata entram, a vilã joga a mocinha na cama. Ela aponta o revólver.

ÉRICA – Ta gostando das suas horas finais de vida?

TABATA – Você é louca!

ÉRICA – Você não viu nem 1/3 da minha loucura ainda.

A vilã pega o cel e disca.

ÉRICA – (ao cel) Alô? Vinicius?

**CORTA RÁPIDO PARA:**

### **CENA 26/IGREJA/NAVE/INT/DIA.**

Os convidados inquietos. Vinicius termina de falar ao cel, a sua volta: Antônio, Olga, Nathalia, Tereza, Henri e Navarro.

VINICIUS – Confirmado. A Érica seqüestrou a Tabata.

NAVARRO – Droga!

TEREZA – Até quando essa mulher não vai deixar vocês em paz?

ANTÔNIO – Pra onde é que ela levou a Tabata?

VINICIUS – Pra uma pousada afastada da cidade, quase perto de Niterói. A Érica exige que eu esteja lá em 20 min e sem policia, caso contrario a Tabata morre.

HENRI – Então vai logo!

VINICIUS – Rezem por mim!

Vinicius sai rapidamente.

**CENA 27/POUSADA VALE DO AMOR/QUARTO/INT/DIA.**

Érica continua a mirar o revolver pra Tabata, que esta sentada a cama.

ÉRICA – Quer saber? Eu vou preparar um presentinho pro Vinicius pra quando ele chegar.

TABATA – Do que é que você esta falando, sua louca?!

ÉRICA – Eu vou matar você, vou deixar seu sangue espalhar pelo vestido de noiva, vai ser uma imagem tao linda, será o melhor presente que o Vinicius pode ganhar!

Érica destrava a arma. Tabata se levanta e, quando vai chegar perto da vilã, a mesma da uma coronhada em Tabata que cai sobre a cama, desmaiada.

ÉRICA – Um tiro é um morte tao sem graça, é uma dor tao fraca... Você merece uma morte mais sofrida!

A vilã coloca a arma de lado e abre um armarinho. Ela pega o álcool e espalha pelo vestido e grinalda de Tabata. Em seguida pega uma caixa de fósforo. **Toca a campainha.**

*VINICIUS – (OFF/GRITA) ABRE ESSA PORTA, TABATA!*

TABATA – (sorri) O show vai começar...